



Ensino médio integrado ao técnico em enfermagem: a vivência da construção profissional na adolescência

Education integrated average technical in nursing: a professional experience building in adolescence

Ronny Anderson de Oliveira Cruz

Docente do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Centro de Ensino Tecnológico do Ceará. E-mail: professor_ronny@outlook.com

RESUMO: Este artigo trata de um relato de experiência do processo de construção da formação profissional de nível técnico em enfermagem para adolescentes com faixa etária entre 14 e 17 anos dentro da modalidade de ensino médio integrado de uma Escola Estadual de Educação Profissional no estado do Ceará por cinco anos objetivando levar a reflexão dos desafios e complexidades referente a esta clientela, bem como valorizar as conquistas e perspectivas na divulgação de experiências exitosas.

Palavras-chave: Aprendizagem; Metodologia; Educação profissionalizante.

ABSTRACT: This article is an experience report of the construction process of training technical level in nursing for adolescents aged between 14 and 17 within the integrated high school mode of State School of Vocational Education in the state of Ceará for five years aiming to lead to reflection of the challenges and complexities related to this clientele and value the achievements and perspectives in the dissemination of successful experiences.

Keywords: Learning; Methodology; Vocational education.

INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica é um “processo de construção social que ao mesmo tempo qualifica e educa em bases científicas, bem como ético-políticas, para compreender a tecnologia como produção do ser social, que estabelece relações sócio-históricas e culturais de poder” (BRASIL, 2004).

No Ceará baliza-se na política nacional para o ensino médio do governo federal, que propõe diferentes formas de organização desta etapa de ensino e estabelece princípios para a formação do jovem e do adulto. Com base no documento Reestruturação e expansão do ensino médio no Brasil (BRASIL, 2008), e do Programa Brasil Profissionalizado há uma clara defesa por um ensino médio profissionalizado, afirmando ser uma necessidade de milhares de jovens que necessitam ingressar no mercado de trabalho para garantir sua subsistência. Com isso, por meio da Secretaria da Educação, cria a rede de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) que visa expandir gradativamente a oferta de ensino médio em articulação com a educação profissional de nível técnico.

As escolas funcionam em tempo integral, ou seja, em dois turnos, das 07 horas às 17 horas, de segunda a sexta-feira. No período da manhã, o aluno se dedica a conclusão do Ensino Médio, já no período da tarde, ele faz um curso técnico na própria escola (SEDUC - CE, 2014). Dentre as EEEP, 51 escolas ofertam o curso técnico em enfermagem.

Conseguir manter uma estratégia pedagógica que possa atingir o público adolescente perpassa além de um ambiente favorável, a escolha do método mais eficaz. Do contrário, não gera reflexão nem consequentemente mudança. A tríade proposta por Paulo Freire orienta com base numa abordagem construtivista um eixo proposto por superação de desafios, resolução de problemas e construção de um novo conhecimento que atende aos pressupostos sugestivos de uma metodologia ativa (FREIRE, 2005).

Já a aprendizagem significativa, teoria de David Ausubel foca a aprendizagem num processo cognitivo e, como tal, propõe uma explicação teórica do processo de aprendizagem baseando-se na premissa de que existe uma estrutura na qual organização e integração de aprendizagem se processam. Para ele, o fator que mais influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe ou o que pode funcionar como ponto de ancoragem para as novas ideias. A aprendizagem significativa, conceito central da teoria de Ausubel, envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual define como conceito subsunçor (MOREIRA, 1998).

Este artigo trata de um relato de experiência do processo de construção da formação profissional de nível técnico em enfermagem para adolescentes com faixa etária entre 14 e 17 anos na modalidade do ensino médio integrado de uma Escola Estadual de Educação Profissional no estado do Ceará por cinco anos objetivando levar a reflexão dos desafios e complexidades referente a esta clientela, bem como valorizar as conquistas e perspectivas na divulgação de experiências exitosas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Uma instituição voltada à formação profissional de nível técnico

A Escola possui quatorze salas de aula, uma biblioteca, uma sala de multimídias, um laboratório de enfermagem, um Laboratório de Hardware, um laboratório de informática, um laboratório de ciências, um laboratório de física, diretoria, secretaria, sala de coordenação, sala de professores, sala de Diretor de Turma, sala de Turismo, sala do Grêmio Estudantil, almoxarifado, depósito para material de limpeza, banheiros masculinos e femininos, cantina, cozinha, praça de alimentação, quadra poliesportiva e jardins, totalizando 4.945,93 m² de área construída.

O quadro funcional é composto por quinze funcionários, trinta e dois professores pós-graduados atuando em áreas específicas e pelo Núcleo Gestor constituído pela Diretora, um coordenador da área profissional, um coordenador da área pedagógica e um para assuntos acadêmicos, o secretário escolar e um técnico financeiro.

Tem como premissas o protagonismo juvenil onde o jovem é visto como centro do processo de aprendizagem e capaz de realizar ações com autonomia, compromisso, prontos para atenderem às exigências sociais e profissionais; formação continuada onde os educadores passam por um processo de qualificação contínua e são preparados para a implementação de práticas educativas eficazes; Atitude Empresarial Sócio-Educacional buscando resultados concretos, satisfazendo a comunidade e investidores além de priorizar a adoção de uma postura empreendedora articulando recursos humanos e materiais; por fim, a corresponsabilidade pela educação onde clientes e investidores são comprometidos com o desenvolvimento da proposta educativa da escola.

O regime pedagógico, organização curricular e o processo avaliativo

O regime pedagógico rompe com o esquema do professor transmissor de conteúdos e do aluno receptor passivo, dessa forma os alunos passam a ser atores nesse processo, cabendo-lhes a descoberta, a reflexão, a crítica, a autonomia e o princípio da responsabilidade na propagação desses conhecimentos adquiridos. Esse tipo de metodologia deve possibilitar a ação-reflexão, proporcionado diálogo como prática essencial levando professor e aluno a discutir a realidade de forma crítica (OROSCO; SCHEIDE, 2008).

O currículo é um dos elementos centrais da escola e deve estar voltado para o desenvolvimento de princípios éticos, estéticos e políticos, para os aspectos de participação e integração com a comunidade, capaz de desenvolver no aluno as competências necessárias à vida e ao exercício da cidadania.

O processo de avaliação da aprendizagem é entendido como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem, e tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo ensino-aprendizagem.

Considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo, tendo as funções diagnóstica,

formativa e somativa integrada ao processo ensino-aprendizagem que perpassa o acompanhamento e a verificação do desempenho escolar do aluno, bem como em relação ao perfil desejado, tendo como objetivos diagnosticar dificuldades de aprendizagem, possibilitar ao aluno uma auto-avaliação sobre o desenvolvimento de suas competências e servir ao professor como elemento de reflexão contínua sobre a sua prática educativa.

O curso técnico em enfermagem e a profissionalização na adolescência

A formação de profissionais de nível médio de enfermagem teve início em 1942, frente ao surgimento de hospitais-escolas, devido à necessidade de contratação de profissionais especializados para auxiliar nos procedimentos médicos, visto que as enfermeiras eram responsáveis pelas atividades caracterizadas como administrativas (DANTAS; AGUILLAR, 2009).

O ensino médio integrado ao curso técnico em Enfermagem consiste em uma atividade complexa, que requer preparo docente específico para atingir uma formação básica sólida, permitindo ao educando intervir ativamente na realidade. Acredita-se que isto é papel do professor, pois ele deve despertar no educando a capacidade de saber pensar de forma criativa e crítica (MONTEIRO, 2011).

A adolescência caracteriza-se por um momento de vivências associadas a profundas transformações físicas e psíquicas. Trata-se de uma etapa de transição entre a vida infantil e a vida adulta. É nesta fase de extrema relevância que o adolescente irá adquirir subsídios como: princípios, valores, crenças, atitudes e vontades, e também descobrirá seu papel social, determinando intensa ansiedade e inúmeras fantasias (BRITO, 2011). O adolescente neste período prepara-se para estabelecer seus valores e sua própria identidade, passando por profundas perdas que são denominadas lutos. Este processo provoca sentimentos de estranheza e inquietação e, ao mesmo tempo, contribui para a consolidação de seu desenvolvimento psíquico (FANFANI, 2000).

A respeito disso, a escola precisa fazer sentido aos adolescentes, já que muitos deles se questionam a respeito do porque ir à escola (ABERASTURY; KNOBEL, 1981). De fato, para que os estudantes permaneçam na escola, esses devem ter razões para isso. Além de aspectos socioeconômicos envolvidos, questões individuais da adolescência e da cultura juvenil influenciam nos sentidos conferidos à escolarização pelos jovens (FANFANI, 2000; ABERASTURY; KNOBEL, 1981).

As estratégias e desafios ao ensino médio para a superação desta realidade envolvem a universalização do acesso e da permanência dos estudantes de 15 a 17 anos, a oportunidade de efetivar ações de correção de fluxo no ensino médio, a criação de oportunidades educativas específicas adequadas às realidades diversas dos estudantes além da garantia de acesso e a permanência aos estudantes que tem mais de 17 anos de idade definindo a identidade do ensino médio e a organização curricular compatíveis com a realidade dos saberes contemporâneos e a diversidade cultural e social.

Ao longo do curso vários projetos aconteceram desde aqueles integrados ao Projeto Político Pedagógico da escola, bem como aqueles idealizados dentro do curso entre os alunos, professores e coordenação. Entre eles merecem destaque o projeto intitulado “Luta Contra o Câncer de Mama” realizado no mês de outubro e que ultrapassou os muros da escola, e o projeto de “Luta Contra a AIDS” realizado sempre em dezembro e que resultou na produção de um artigo intitulado “Aprendizagem Significativa e Teatro como estratégias de Prevenção do HIV em adolescentes: Relatando a experiência”, publicado pela ReTep. Concomitante a isso são realizadas várias visitas técnicas, como exemplo a CCIH do hospital local, a UPA, ao CEO- Centro de Especialidades Odontológicas, orfanatos para realização de atividades de educação em saúde e a outras escolas para troca de experiência e eventos como o Simpósio de enfermagem que é realizado anualmente congregando todas as escolas que oferecem o curso e fazem parte da regional.

Como as ETECs são voltadas a realidade local no sentido de formar força de trabalho qualificada e melhores condições de vida e oportunidades, apresenta-se como mercado um hospital geral de médio porte 100% SUS, outro de pequeno porte, vários PSFs, um CAPS, um Centro de hemodiálise, vários laboratórios e farmácias. É pertinente ressaltar o fato do número expressivo de alunos nas universidades públicas e privadas, fazendo com que muitos estudem e trabalhem concomitantemente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atender as exigências do mercado de trabalho, espera-se que, ao final do curso, o profissional técnico de enfermagem possua tantos conhecimentos técnicos e científicos competentes às suas atribuições, no entanto, nem sempre o saber fazer torna-se efetivo no aprendizado da profissão, e as dificuldades em lidar com as diferenças entre a técnica aprendida na escola e a técnica utilizada por alguns funcionários, costuma gerar conflitos nas decisões referentes à sua atuação profissional.

Assim, a melhoria da educação no ensino médio em enfermagem depende dos esforços de cada um dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem já que são escassos os estudos que tratam, sobretudo do enfermeiro em atividade docente no ensino profissionalizante, formando, assim, profissionais técnicos em enfermagem mais bem preparados e com maior competência, o que gera melhor assistência e qualidade no atendimento em enfermagem e maior satisfação dos pacientes.

Apesar das peculiaridades no ensino profissionalizante na adolescência, a energia, ativação e disposição podem e devem ser direcionados para construção de uma assistência mais humana, social e que possa ultrapassar as paredes das escolas conseguindo assim, atingir cada vez mais efetivamente a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Proposta de Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: 2004. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf>. Acesso em: 22 dez 2014.

ABERASTURY, A; KNOBEL, M. **Adolescência normal: um enfoque psicanalítico**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1981.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. **Reestruturação e expansão do ensino médio no Brasil**. Brasília: 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2008/interministerialresumo2.pdf>>. Acesso em: 30 nov 2014.

_____. Secretaria da Educação do Governo do Estado do Ceará. **Educação Profissional**. [online]. Fortaleza: 2014. Disponível em: <<http://www.seduc.ce.gov.br/index.php/educacao-profissional>>. Acesso em: 10 fev 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra; 2005.

MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**. Brasília:Ed. da UnB; 1998.

OROSCO, S.S; SCHEIDE, T.J.F. As diferentes abordagens do processo educativo e seus reflexos no ensino de enfermagem em nível médio. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 5, n. 1, p. 53-68, Jun. 2008. Disponível em: <<http://revistas.unoeste.br/revistas/ojs/index.php/ch/article/viewFile/268/578>>. Acesso em: 20 dez 2014

DANTAS, R.A.S; AGUILLAR, O.M. O ensino médio e o exercício profissional no contexto da enfermagem brasileira. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 25-32, Abr. 1999 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n2/13458>>. Acesso em: 15 mar 2015

MONTEIRO, E.M.L.M. et al. Percepção de adolescentes infratoras submetidas à ação socioeducativa sobre assistência à saúde. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 323-30, Abr/Jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000200015>. Acesso em: 12 jan 2015.

BRITO, I. Ansiedade e depressão na adolescência. **Rev Port Clin geral**, Lisboa, v. 27, n. 2, p.208-14, Mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0870-71032011000200010&script=sci_arttext>. Acesso em:18 nov 2014.

FANFANI, E.T. Culturas jovens e cultura escolar. In: Seminário escola jovem: um novo olhar sobre o ensino médio, 2000, Brasília. **Anais...**[SI] MEC. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/semtec/ensmed/artigosensaio.shtm>>. Acesso em: 23 dez 2014.